

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.651.126
Preferenciais	0
Total	11.651.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.160.868	1.074.394
1.01	Ativo Circulante	822.138	717.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.383	3.329
1.01.02	Aplicações Financeiras	282.614	234.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	282.614	234.066
1.01.03	Contas a Receber	212.678	212.037
1.01.03.01	Clientes	201.798	201.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.880	10.877
1.01.04	Estoques	285.583	210.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.880	57.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.880	57.703
1.02	Ativo Não Circulante	338.730	357.108
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.561	177.065
1.02.01.03	Contas a Receber	69.013	65.951
1.02.01.03.01	Clientes	296	837
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.717	65.114
1.02.01.06	Tributos Diferidos	47.922	60.645
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.922	60.645
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.221	12.200
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20.221	12.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.405	38.269
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.960	23.880
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	15.168	14.050
1.02.01.09.05	Tributos Recuperar	277	339
1.02.02	Investimentos	66.911	65.298
1.02.02.01	Participações Societárias	66.911	65.298
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66.911	65.298
1.02.03	Imobilizado	86.713	87.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.713	87.807
1.02.04	Intangível	22.545	26.938
1.02.04.01	Intangíveis	22.545	26.938

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.160.868	1.074.394
2.01	Passivo Circulante	376.956	297.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.347	63.930
2.01.02	Fornecedores	107.998	63.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.428	11.418
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.096	67.449
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.096	67.449
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.444	27.464
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.652	39.985
2.01.05	Outras Obrigações	56	5.114
2.01.05.02	Outros	56	5.114
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56	5.114
2.01.06	Provisões	118.031	86.376
2.01.06.02	Outras Provisões	118.031	86.376
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	37.282	35.835
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	80.749	50.541
2.02	Passivo Não Circulante	249.115	262.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	138.054	139.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.054	139.604
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.061	137.490
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.993	2.114
2.02.04	Provisões	111.061	123.148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.343	78.849
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.812	36.159
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.407	32.170
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.124	10.520
2.02.04.02	Outras Provisões	33.718	44.299
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	23.402	35.264
2.02.04.02.04	Outras Provisões	10.316	9.035
2.03	Patrimônio Líquido	534.797	513.972
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	224.805	224.739
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	22.561
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.244	202.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.999	3.188
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.480	-1.426

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	382.881	1.061.021	357.554	1.138.339
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-310.142	-855.677	-291.795	-933.174
3.03	Resultado Bruto	72.739	205.344	65.759	205.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.414	-177.996	-55.235	-158.831
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.748	-75.323	-23.951	-71.171
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.193	-98.672	-30.294	-90.269
3.04.02.01	Administrativas	-17.549	-48.532	-15.020	-40.614
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-16.644	-50.140	-15.274	-49.655
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	4.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-69	-4.193	-306	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-404	192	-684	-1.915
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.325	27.348	10.524	46.334
3.06	Resultado Financeiro	3.210	14.818	-625	-9.725
3.06.01	Receitas Financeiras	15.483	32.818	3.262	6.563
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.273	-18.000	-3.887	-16.288
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.535	42.166	9.899	36.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.498	-12.100	-2.660	1.345
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.037	30.066	7.239	37.954
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	388	-4.210
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-4.598
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	388	388
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.037	30.066	7.627	33.744
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,77564	2,58055	0,65462	2,89623
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,73133	2,43311	0,61256	2,71014

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	9.037	30.066	7.627	33.744
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.418	-9.241	3.561	3.090
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	1.746	1.192	774	1.662
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	-1.679	-1.245	213	-453
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ. Disponíveis p/ Venda	-3.485	-9.188	2.574	1.881
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.619	20.825	11.188	36.834

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.972	135.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.928	74.616
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	30.066	33.744
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.616	14.760
6.01.01.03	Juros Variação Camb. p/ Competência	-7.130	-1.222
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Ativos	9.568	21.209
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-192	6.513
6.01.01.08	Lucro de Alienação de Investimentos	0	-388
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.956	61.376
6.01.02.01	Clientes	2.917	16.508
6.01.02.02	Estoques	-73.700	102.880
6.01.02.03	Demais Ativos	16.455	-51.744
6.01.02.04	Fornecedores	44.615	-28.013
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-979	-795
6.01.02.06	Contas a Pagar	9.487	-8.341
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-5.990	-1.724
6.01.02.08	Demais Passivos	1.239	32.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.458	22.067
6.02.01	Investimentos em Ativos Permanentes	-9.941	-20.916
6.02.02	Aumento de Capital em Controladas	-451	-2.297
6.02.03	Recursos na Venda de Investimentos	17.850	45.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	172	-85.858
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	84.306	194.287
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-79.078	-266.450
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	-5.056	-13.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.602	72.201
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	237.395	15.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	285.997	87.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	30.066	0	-9.241	20.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	30.066	0	0	30.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.241	-9.241
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.188	-9.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53	-53
5.07	Saldos Finais	280.000	37.471	224.805	0	-7.479	534.797

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.202	0	0	-7.202
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-7.202	0	0	-7.202
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	33.744	0	3.090	36.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	33.744	0	0	33.744
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.090	3.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.881	1.881
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.209	1.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.088	0	1.088	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.088	0	1.088	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	245.732	0	-1.308	531.895

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.064.710	1.141.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.061.021	1.138.339
7.01.02	Outras Receitas	134	1.568
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.555	1.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-684.904	-749.369
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-610.579	-589.345
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.325	-160.024
7.03	Valor Adicionado Bruto	379.806	392.532
7.04	Retenções	-14.616	-14.760
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.616	-14.760
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.190	377.772
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.196	-8.735
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	192	-6.513
7.06.02	Receitas Financeiras	28.004	-2.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	393.386	369.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	393.386	369.037
7.08.01	Pessoal	239.788	231.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.409	165.236
7.08.01.02	Benefícios	23.839	20.425
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.179	12.249
7.08.01.04	Outros	31.361	33.401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.346	96.479
7.08.02.01	Federais	83.060	73.460
7.08.02.02	Estaduais	11.159	11.045
7.08.02.03	Municipais	16.127	11.974
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.186	7.503
7.08.03.01	Juros	13.186	7.503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.066	33.744
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	7.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.066	26.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.174.655	1.081.082
1.01	Ativo Circulante	892.606	774.098
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.285	9.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	309.220	255.109
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	309.220	255.109
1.01.03	Contas a Receber	222.734	222.102
1.01.03.01	Clientes	211.135	210.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.599	11.676
1.01.04	Estoques	301.027	219.360
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.340	67.737
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.340	67.737
1.02	Ativo Não Circulante	282.049	306.984
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.732	190.032
1.02.01.03	Contas a Receber	73.791	71.432
1.02.01.03.01	Clientes	5.074	6.318
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.717	65.114
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.385	62.270
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.385	62.270
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.556	56.330
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	9.960	23.880
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	15.851	14.662
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	19.745	17.788
1.02.02	Investimentos	1.785	426
1.02.02.01	Participações Societárias	1.785	426
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.785	426
1.02.03	Imobilizado	88.894	89.468
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.894	89.468
1.02.04	Intangível	22.638	27.058
1.02.04.01	Intangíveis	22.638	27.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.174.655	1.081.082
2.01	Passivo Circulante	390.667	304.348
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.962	65.181
2.01.02	Fornecedores	111.299	63.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.981	12.802
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.692	69.688
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.692	69.688
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.444	27.464
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.248	42.224
2.01.05	Outras Obrigações	57	5.114
2.01.05.02	Outros	57	5.114
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	57	5.114
2.01.06	Provisões	122.676	87.999
2.01.06.02	Outras Provisões	122.676	87.999
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	37.282	35.835
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	85.394	52.164
2.02	Passivo Não Circulante	249.181	262.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	138.054	139.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.054	139.604
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.061	137.490
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.993	2.114
2.02.04	Provisões	111.127	123.148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.343	78.849
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.812	36.159
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.407	32.170
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.124	10.520
2.02.04.02	Outras Provisões	33.784	44.299
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	23.402	35.264
2.02.04.02.04	Outras Provisões	10.382	9.035
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	534.807	513.982
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	224.805	224.739
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	22.561
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.244	202.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.999	3.188
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.480	-1.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	383.995	1.074.071	363.239	1.154.180
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-309.159	-861.722	-294.800	-941.223
3.03	Resultado Bruto	74.836	212.349	68.439	212.957
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.724	-188.579	-59.091	-169.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.696	-80.769	-25.668	-76.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.639	-103.150	-32.299	-96.051
3.04.02.01	Administrativas	-18.895	-52.715	-16.987	-46.160
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-16.744	-50.435	-15.312	-49.891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-389	-4.743	-1.124	3.585
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	83	0	75
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.112	23.770	9.348	43.935
3.06	Resultado Financeiro	5.117	20.414	472	-7.039
3.06.01	Receitas Financeiras	20.145	42.511	3.976	9.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.028	-22.097	-3.504	-16.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.229	44.184	9.820	36.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.192	-14.118	-2.581	1.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.037	30.066	7.239	37.953
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	388	-4.210
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-4.598
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	388	388
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.037	30.066	7.627	33.743
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.037	30.066	7.627	33.744
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,77564	2,58055	0,65462	2,89623
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,73133	2,43312	0,61256	2,71014

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.037	30.066	7.627	33.743
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.418	-9.241	3.561	3.090
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	1.746	1.192	774	1.662
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	-1.679	-1.245	213	-453
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ. Disponíveis p/ Venda	-3.485	-9.188	2.574	1.881
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.619	20.825	11.188	36.833
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.619	20.825	11.188	36.834
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.867	199.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.279	73.352
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.066	33.744
6.01.01.02	Depreciação	15.166	16.908
6.01.01.03	Juros, Variação Camb. p/ Competência	-7.055	-897
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Ativos	14.185	23.672
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-83	-75
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.412	126.222
6.01.02.01	Clientes	2.614	192.995
6.01.02.02	Estoques	-81.752	128.271
6.01.02.03	Demais Ativos	20.828	7.371
6.01.02.04	Fornecedores	47.735	-165.752
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-819	-1.801
6.01.02.06	Contas a Pagar	12.498	-21.252
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-4.821	-14.349
6.01.02.08	Demais Passivos	1.305	739
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.370	-23.268
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanente	-10.163	-23.268
6.02.02	Aumento de Capital em Investidas	-1.317	0
6.02.03	Recursos na Venda de Bens Ativos	17.850	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-631	-94.974
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	87.094	281.396
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-82.669	-362.675
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	-5.056	-13.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.606	81.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.899	32.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.505	114.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972	10	513.982
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972	10	513.982
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	30.066	0	-9.241	20.825	0	20.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	30.066	0	0	30.066	0	30.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.241	-9.241	0	-9.241
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.188	-9.188	0	-9.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53	-53	0	-53
5.07	Saldos Finais	280.000	37.471	224.805	0	-7.479	534.797	10	534.807

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263	199	502.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263	199	502.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.202	0	0	-7.202	-188	-7.390
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-7.202	0	0	-7.202	0	-7.202
5.04.08	Redução de Participação de Minoritários	0	0	0	0	0	0	-188	-188
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	33.744	0	3.090	36.834	-1	36.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	33.744	0	0	33.744	-1	33.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.090	3.090	0	3.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.881	1.881	0	1.881
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.209	1.209	0	1.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.088	0	1.088	0	0	0
5.06.04	Transferência	0	0	-1.088	0	1.088	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	245.732	0	-1.308	531.895	10	531.905

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.077.771	1.161.783
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.074.071	1.154.180
7.01.02	Outras Receitas	378	1.525
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.322	6.078
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-692.671	-746.428
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-602.217	-558.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.454	-187.754
7.03	Valor Adicionado Bruto	385.100	415.355
7.04	Retenções	-15.166	-16.908
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.166	-16.908
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	369.934	398.447
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.683	-191
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	83	75
7.06.02	Receitas Financeiras	33.600	-266
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	403.617	398.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	403.617	398.256
7.08.01	Pessoal	248.526	256.304
7.08.01.01	Remuneração Direta	177.501	184.422
7.08.01.02	Benefícios	24.227	21.949
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.666	13.644
7.08.01.04	Outros	33.132	36.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.839	100.705
7.08.02.01	Federais	84.209	76.351
7.08.02.02	Estaduais	11.159	11.841
7.08.02.03	Municipais	16.471	12.513
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.186	7.503
7.08.03.01	Juros	13.186	7.503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.066	33.744
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	7.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.066	26.571
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-1

Comentário do Desempenho



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO DE 2011

São Paulo, 04 de novembro de 2011: A Itautec S.A., uma das maiores empresas brasileiras de tecnologia em automações bancária e comercial, computação e serviços tecnológicos, apresenta os resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2011 (3T11) e aos nove primeiros meses de 2011 (9M11), elaborados de acordo com a Legislação Societária e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis, disponibilizados nesta data para a CVM e BM&FBOVESPA, contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (International Financial Reporting Standards), em consonância com as Instruções CVM 457/07 e CVM 485/10, e foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Contam com o parecer favorável dos auditores externos e do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

MERCADO DE TECNOLOGIA

No terceiro trimestre, o mercado brasileiro de tecnologia relacionado às áreas de atuação da Itautec apresentou os seguintes cenários:

No segmento de Automações, destacaram-se os investimentos realizados pelas instituições financeiras em equipamentos de autoatendimento (ATMs), destinados à atualização do parque instalado das agências e à expansão em pontos públicos e postos de atendimento, parte do processo dos bancos de oferecer maior conveniência aos seus clientes. A Itautec, por outro lado, manteve seus investimentos no desenvolvimento de produtos que incorporam itens de segurança, como sistema de criptografia interna, que reduz de forma significativa a vulnerabilidade a fraudes.

O período começou com o aumento de competitividade no segmento de Computação, com algumas empresas multinacionais focadas em crescimento de participação, proporcionando substancial queda dos preços de venda, fator que resultou em maior pressão sobre as margens. No final do trimestre, com a valorização do dólar frente ao real, ocorreu diminuição das atividades junto ao varejo e mercado privado, na espera, pelos clientes, de um melhor entendimento do efeito da crise e do potencial aumento do custo dos produtos.

No segmento de Serviços Tecnológicos, a demanda por serviços de instalação e manutenção de equipamentos, pelo setor de varejo, apresentou crescimento pela necessidade de atualização do parque como meio de preparação para o último trimestre do ano. Adicionalmente, movimentos de consolidação de empresas aumentaram a demanda por serviços para padronização dos parques tecnológicos. No setor financeiro, a busca por uma disponibilidade cada vez maior de ATMs, aumentou a procura por empresas de serviços com abrangência geográfica e capacidades operacionais que suportem o parque instalado com um crescente número de usuários. A Itautec aparece com destaque pela sua capacidade de prestar atendimento em mais de 3,7 mil municípios por meio sua rede de assistência técnica.

DESEMPENHO NO PERÍODO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços acumulada de janeiro a setembro de 2011 atingiu R\$ 1.074,1 milhões, inferior em 6,9% em relação ao mesmo período de 2010, impactada pela menor atividade do segmento de Automações ocorrida no 1S11. Apesar da redução geral da receita líquida consolidada, as ações estruturais de melhoria de eficiência operacional, implementadas ao longo do ano, e as maiores margens obtidas no segmento de Computação em relação ao ano anterior, contribuíram para a melhora da margem bruta, que encerrou o período em 19,8%, 1,3 pontos percentuais superior ao mesmo período de 2010.

Comentário do Desempenho



No terceiro trimestre, a receita líquida consolidada de vendas e serviços foi de R\$ 384,0 milhões, superior em 5,7% ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA acumulado em nove meses atingiu R\$ 38,9 milhões, inferior em 34,1% em relação aos nove primeiros meses de 2010, impactado, principalmente, pela menor receita do segmento de Automações, e pelo incremento de ações de marketing junto às cadeias varejistas para impulsionar as vendas de produtos de Computação.

No 3T11, o EBITDA foi de R\$ 16,1 milhões, superior em 9,0% ao apurado no mesmo período de 2010. Comparando-se com o 2T11, a variação foi de 81,4%, resultado do crescimento das receitas da Unidade de Soluções de Automação e da redução das despesas com vendas e de pesquisa e desenvolvimento apropriado ao resultado.

No acumulado até setembro, o lucro líquido atingiu R\$ 30,1 milhões, inferior em 10,9% ao apurado no mesmo período de 2010, resultando em uma margem líquida de 2,8%. No terceiro trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 9,0 milhões, com margem líquida de 2,4%.

A geração operacional de caixa acumulada de 2011 atingiu R\$ 49,9 milhões, sendo R\$ 28,8 milhões no 3T11, o que contribuiu para que a Companhia apresentasse, ao final de setembro, um saldo de disponibilidades financeiras de curto prazo de R\$ 320,5 milhões e a uma dívida líquida negativa de R\$ 113,8 milhões.

Valores em milhões de Reais				Variação	Variação	Variação		
	3T10	2T11	3T11	3T11 vs 3T10	3T11 vs 2T11	9M10	9M11	9M11 vs 9M10
Receita Líquida de Vendas e Serviços	363,2	358,7	384,0	5,7%	7,1%	1.154,2	1.074,1	(6,9%)
Soluções de Automação	121,1	60,9	115,5	(4,7%)	89,8%	352,4	246,8	(30,0%)
Soluções de Computação	140,0	190,2	157,9	12,7%	(17,0%)	529,0	506,6	(4,2%)
Serviços Tecnológicos	102,1	107,6	110,6	8,4%	2,8%	272,8	320,7	17,5%
Lucro Bruto	68,4	72,4	74,8	9,3%	3,3%	213,0	212,3	(0,3%)
Margem Bruta	18,8%	20,2%	19,5%	0,7 pp	(0,7 pp)	18,5%	19,8%	1,3 pp
EBITDA¹	14,8	8,9	16,1	9,0%	81,4%	59,0	38,9	(34,1%)
Margem EBITDA	4,1%	2,5%	4,2%	0,1 pp	1,7 pp	5,1%	3,6%	(1,5 pp)
Lucro Operacional Antes do I. Renda e C. Social	9,8	10,4	16,2	65,3%	56,2%	36,9	44,2	19,8%
Margem Operacional	2,7%	2,9%	4,2%	1,5 pp	1,3 pp	3,2%	4,1%	0,9 pp
Lucro Líquido	7,6	10,1	9,0	18,5%	(10,1%)	33,7	30,1	(10,9%)
Margem Líquida	2,1%	2,8%	2,4%	0,3 pp	(0,4 pp)	2,9%	2,8%	(0,1 pp)
Geração Operacional de Caixa	169,2	(12,6)	28,8	(83,0%)	-	199,6	49,9	(75,0%)
Dívida Líquida	53,7	(65,7)	(113,8)	-	73,0%	53,7	(113,8)	-
Patrimônio Líquido	531,9	529,2	534,8	0,5%	1,1%	531,9	534,8	0,5%
Ativo Total	1.049,3	1.111,5	1.174,7	11,9%	5,7%	1.049,3	1.174,7	11,9%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Quantidades Expedidas (Mil unidades)				Variação	Variação	Variação		
	3T10	2T11	3T11	3T11 vs 3T10	3T11 vs 2T11	9M10	9M11	9M11 vs 9M10
Equipamentos de Automação Bancária e Comercial								
ATMs / Terminais de Autoatendimento / Impressoras Fiscais	5,8	3,3	3,8	(33,4%)	15,2%	15,0	10,9	(27,5%)
Computadores								
Desktops/Notebooks/Netbooks/Servidores	97,7	140,4	122,5	25,3%	(12,8%)	326,6	364,9	11,7%

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES ITAUTEC

UNIDADE SOLUÇÕES DE AUTOMAÇÃO

No acumulado do ano, a receita líquida com a comercialização de produtos e soluções de automação bancária e automação comercial destinados aos mercados brasileiro e internacional, atingiu R\$ 246,8 milhões, 30,0% menor do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2010, resultado da menor atividade no 1S11.

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 115,5 milhões, 4,7% inferior em relação ao mesmo período de 2010. Foram expedidos 3,8 mil equipamentos, entre ATMs, terminais de autoatendimento e impressoras fiscais.

Entre os principais negócios realizados no terceiro trimestre, destacamos:

- Comercialização de duas mil ATMs com dispositivo de identificação biométrica para um grande banco brasileiro. Neste mesmo banco foi implantado o *software* do Projeto Biometria com capacidade de atendimento de 30 milhões de clientes, além de uma solução de monitoramento e gestão de ativos.
- Comercialização de terminais de autoatendimento a várias redes de cinemas instaladas em diversas regiões do País, o que consolida a liderança da Itautec nesse segmento.

UNIDADE SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO

A receita líquida acumulada de janeiro a setembro com a comercialização de microcomputadores (*desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores), de soluções integradas de computação e revenda de software, atingiu R\$ 506,6 milhões, 4,2% menor do que aquela apurada nos nove primeiros meses de 2010. A redução da receita ocorreu em razão da maior competitividade do segmento varejo, do menor volume de grandes editais do segmento governo em relação ao esperado para o período e da decisão de algumas companhias de postergarem investimentos em função da rápida valorização do dólar frente ao real no mês de setembro.

Apesar da queda das receitas, foram expedidos 364,9 mil equipamentos nos nove meses de 2011, volume 11,7% maior do que no mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse desempenho, o novo portfólio de produtos, mais amplo e competitivo.

A receita líquida no 3T11 foi de R\$ 157,9 milhões, 12,7% superior em relação ao mesmo período de 2010. Foram comercializados 122,5 mil equipamentos, volume 25,3% superior em relação ao 3T10.

Ao longo de 2011, a Itautec forneceu mais de mil servidores, que estão sendo utilizados para a construção de um supercomputador, que será destinado para pesquisas de uma das maiores empresas brasileiras. Com isso, a Companhia avança em seu posicionamento como uma das maiores provedoras de *high performance technical computing* (hptc) do Brasil.

Comentário do Desempenho



UNIDADE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

A Unidade Serviços Tecnológicos atua na prestação de serviços de instalação, monitoração, manutenção e reparo de equipamentos próprios e de terceiros, nas áreas de computação, automação bancária, automação comercial, infraestrutura, cabeamento e rede.

No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 320,7 milhões, 17,5% maior em relação ao mesmo período de 2010. Esse crescimento está relacionado a novos projetos de infraestrutura e cabeamento estruturado realizados junto a grandes clientes.

Destaque especial no período para a operação de *roll out* e tombamento das lojas de um grande varejista com presença nacional. Em 48 horas, 1,5 mil técnicos realizaram, com sucesso, a substituição de aproximadamente 12 mil equipamentos em 455 lojas. O negócio, que incluiu produtos e serviços, demonstrou a capacidade operacional da Itautec em atuar em grandes projetos, contribuindo para o crescimento de seus clientes.

A receita líquida da Unidade no 3T11 totalizou R\$ 110,6 milhões, superior em 8,4% à obtida no mesmo período de 2010.

Fortalecendo o portfólio de produtos, ocorreu no período à estruturação de novo modelo de negócios, onde o cliente pode adquirir um pacote (equipamentos + serviços), efetuando pagamentos mensais e por período determinado em contrato. Esse modelo permite maior flexibilidade ao cliente, ampliando a possibilidade de geração de novos negócios junto a pequenas e médias empresas.

Para desenvolvimento da equipe técnica, foi implantado o Portal de *e-learning* de Serviços, onde todos os técnicos têm acesso aos treinamentos via internet, podendo cursá-los a qualquer momento e de qualquer localização. Essa ação reforça o compromisso da Itautec em oferecer aos clientes um atendimento diferenciado e altamente qualificado em todo o território nacional.

INVESTIMENTOS

De acordo com o Plano Estratégico da Empresa, foram investidos de janeiro a setembro R\$ 58,9 milhões, sendo R\$ 50,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, direcionados, principalmente, ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e automação comercial, incluindo *hardware* e *softwares*, e R\$ 8,4 milhões em imobilizado operacional.

Dando prosseguimento ao processo de melhoria operacional, a Itautec está abrindo um escritório na cidade de Taipei, em Taiwan, destinado a compras de matéria-prima. O processo alinha a estratégia da Companhia de fortalecimento da cadeia de suprimentos, redução dos custos e aumento da capacidade competitiva.

LANÇAMENTOS

Destaque para o lançamento do *desktop* Itautec DSK ST4344 e do *notebook* InfoWay Note A7420, complementando assim a linha de produtos dedicados ao consumidor brasileiro. Com mais esses lançamentos, a Itautec se posiciona para atuar com maior competitividade nos diversos segmentos do mercado de computação brasileiro.

Comentário do Desempenho



RECONHECIMENTOS

A Itautec foi premiada na categoria Marketing Institucional na edição 2011 do Fórum de Marketing Empresarial. No evento, que é considerado um dos principais do setor, executivos da Itautec puderam interagir com líderes empresariais e formadores de opinião sobre as novas tendências e soluções do marketing para as estratégias e reestruturações das empresas. A Itautec também apresentou sua linha produtos como o *desktop* All-in-One AT 0101.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Para o cumprimento do estabelecido pela Resolução SMA-038/2011 da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a Companhia entregou, no prazo solicitado, seu programa de Responsabilidade Pós-Consumo de equipamentos eletroeletrônicos. O Programa contém descrição de cada etapa do processo, incluindo recebimento, armazenamento, transporte, tratamento, destinação ou disposição final ambientalmente adequada. A Itautec mantém processo de reciclagem dos seus produtos em seu Centro de Reciclagem localizado em Jundiaí, desde 2001, quando seu Sistema de Gestão Ambiental foi implementado.

A Itautec se tornou uma das empresas apoiadoras do Instituto Akatu, ONG sem fins lucrativos que tem como principal objetivo disseminar para a sociedade o conceito e a prática do consumo consciente, tema amplamente disseminado entre os colaboradores da Companhia e junto a clientes, por meio do Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos.

Parceria com o Instituto Ayrton Senna

Dando continuidade ao programa que destina parte da renda de cada computador vendido pela Itautec no varejo aos programas educacionais do Instituto Ayrton Senna, a Companhia totalizou ao final de setembro mais de R\$ 1 milhão em repasses ao Instituto no ano. Essa ação reforça o compromisso da Itautec de contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável do País.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

A Academia Itautec de Liderança continua com o processo de desenvolvimento dos profissionais da Companhia, alinhada às prioridades corporativas definidas pela administração e ao resultado da pesquisa de engajamento realizada junto ao quadro de colaboradores, que resultou em planos de ação definidos para os *gaps* identificados. Entre as ações realizadas, destacamos a criação da Academia Itautec Online, que possibilita maior agilidade e praticidade no autodesenvolvimento dos profissionais, ao trazer o conceito de educação à distância.

Para complementar as ações de desenvolvimento dos colaboradores, foi implantado o processo de Avaliação de Desempenho, com definição de metas para todos os níveis, com o objetivo de desenvolver cada vez mais a liderança da Companhia.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no período de janeiro a setembro de 2011.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a

Comentário do Desempenho



independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 04 de novembro de 2011.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (ou “Companhia”) é uma companhia 100% brasileira, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e que juntamente com suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), especializada no desenvolvimento de produtos e soluções de computação, automação e serviços, atuando por meio das seguintes áreas de negócios:

- **Soluções de Computação:** microcomputadores, *notebooks*, *netbooks* e servidores;
- **Soluções de Automação:** automação bancária, com máquinas de autoatendimento (ATMs) e terminais de caixa; automação comercial, com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de autoatendimento, e *softwares*;
- **Serviços Tecnológicos:** assistência técnica, infraestrutura e instalações.

A sede da Itautec está localizada na cidade de São Paulo e sua unidade industrial no município de Jundiaí/SP, a 49 quilômetros da capital. No exterior, o Grupo atua com revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte com cinco subsidiárias, localizadas na Argentina, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e em Portugal.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As informações financeiras trimestrais consolidadas da Itautec foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04/11/2011.

2.1 – Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos derivativos são mensurados ao valor justo.

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações financeiras trimestrais Consolidadas

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPCs), bem como os Padrões

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Informações financeiras trimestrais Individuais

As informações financeiras trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas. Em relação às informações financeiras trimestrais separadas segundo o IFRS, as informações financeiras trimestrais individuais divergem somente pela aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas pela Companhia e nas quais há uma participação acionária de mais da metade dos direitos a voto. As controladas estão identificadas na Nota 12.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

(b) Operações e participações não controladoras

O Grupo aplica a política de tratar as operações com participações não controladoras como operações com acionistas do Grupo. As baixas de participações não controladoras que não resultam na perda do controle pelo Grupo geram ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido. Nas compras de participações não controladoras a diferença entre qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é reconhecida no patrimônio líquido.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e, subsequentemente, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo apresenta uma empresa coligada, TCI Trading, na qual tem influência significativa nas decisões financeiras e operacionais.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 – Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Presidente da Companhia.

2.4 – Conversão em moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações financeiras trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As transações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira das empresas investidas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (R\$), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior, assim como os empréstimos e outros instrumentos financeiros designados como *hedge* desses investimentos, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda sobre a venda.

2.5 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.6 – Ativos financeiros

2.6.1 – Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis e (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação adquiridos principalmente para fins de venda no curto prazo, inclusive derivativos que não tenham sido designados como instrumentos de *hedge*, e estão classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra, são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são reconhecidos pelo valor justo através do resultado, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros disponíveis para negociação são mensurados e contabilizados pelo valor justo através do resultado e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em despesas ou receitas financeiras no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações de taxas geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 – *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ter sido reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anterior será lançada na demonstração do resultado consolidado.

Se existirem evidências de que o valor justo dos instrumentos disponíveis para venda está abaixo do seu custo, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração consolidada do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa está descrito na Nota 2.8.

2.7 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, periodicamente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedge* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido), como descrito a seguir.

Contabilidade de *hedge* de investimento líquido

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes acumulados de conversão", juntamente com as variações cambiais do item objeto de *hedge*. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente ou integralmente alienada ou vendida.

2.8 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.9 – Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de realizar provisões e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

2.10 – Ativos intangíveis

Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos

Os custos associados a atividades de pesquisa de novos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes principais critérios são atendidos:

- o projeto é considerado tecnicamente viável e é possível concluir o produto para que ele esteja disponível para uso ou venda;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- o produto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- o gasto atribuível ao produto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento do produto e uma parcela das despesas diretas relevantes.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de produtos reconhecidos como ativos são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Periodicamente, são analisadas as condições atuais dos investimentos efetuados e, quando for o caso, são realizadas baixas dos projetos que deixaram de gerar benefícios econômicos.

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto de *softwares* incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 anos
- Outros ativos	5 - 25 anos

O Grupo não adota o conceito de valores residuais, pois como regra geral os itens do imobilizado não são alienados. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquido" na demonstração do resultado.

2.12 – Impairment de ativos não financeiros

A Companhia monitora se existem evidências objetivas da ocorrência de prováveis perdas com seus ativos não financeiros, a fim de realizar teste para verificar se o valor contábil de seus ativos não-financeiros excede ao seu valor recuperável. Nas datas-base destas informações financeiras trimestrais não existiam indícios de *impairment* e assim não foram realizados testes de recuperação.

2.13 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, incluem as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

2.14 – Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das informações financeiras.

2.15 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras trimestrais. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias em vigor nos países em que as empresas do Grupo atuam e geram lucro real na data do balanço.

A Companhia e suas controladas no Brasil optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido constante nas informações financeiras trimestrais foram calculados nesse pressuposto.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.16 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas oferecem Plano de Contribuição Definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos até 2006 um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos, recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Referido plano de remuneração com base em ações encontra-se em fase de revisão pelo Conselho de Administração da Companhia.

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

2.17 – Capital social

O Capital Social da Companhia está representado integralmente por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

2.18 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii)

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter garantias específicas, estando o preço da garantia embutido no preço do produto. O montante correspondente à garantia padrão é amortizado linearmente no prazo do contrato, enquanto que para as garantias diferenciadas a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

(b) Vendas de serviços

O Grupo também presta serviços por meio das áreas de Soluções de Automação e Soluções de Computação. A receita é reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

(c) Aluguel de bens

Os valores a receber das parcelas futuras de aluguéis de bens, e que representam leasing financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios, conforme orientações contidas no CPC 06, aprovado pela Deliberação CVM nº 554/08. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.19 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

- **IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”** emitido em novembro de 2009, para substituição do IAS 39: “Instrumentos Financeiros Reconhecimento e Mensuração”, que introduz novas exigências para classificação e mensuração. Será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros consideradas razoáveis nas circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Itautec faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos requer avaliar se é provável e, em que extensão, existirão resultados tributáveis futuros suficientes para realizar tais impostos diferidos ativos. A avaliação considera o histórico de resultados tributáveis, expectativas de resultados tributáveis futuros assim como o momento de reversão de diferenças temporárias. Caso a Companhia ou suas controladas não consigam gerar resultados tributáveis futuros, ou se existir uma mudança significativa na estrutura tributária ou no período em que as diferenças temporárias serão revertidas, é possível que a avaliação de probabilidade mude, podendo gerar um ajuste no imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Plano de Pensão

A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Crédito com Plano de Previdência contrapartida

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

representa o estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia.

O valor atual dos ativos relacionados a planos de previdência depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Itautec o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

Operações em moeda estrangeira - valores em US\$			
Ativos	11.899	Investimentos	6.665
Passivos	(65.060)	Passivos	(9.734)
Swap's / NDF's	54.658	Swap's / NDF's	-
Exposição cambial	1.497	Exposição cambial	(3.069)
Cobertura (exposição cambial)	(1.572)		

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2011 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$ - EUR / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, diversos contratos com valor de referência ("notional") de US\$ 14.303 com vencimentos até janeiro/2012, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Possui também na posição comprada em Euros três contratos de valor de referência ("notional") de EUR 8.040 com vencimentos até março/2012. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI; o valor de referência ("notional") é de US\$ 29.406 distribuídos em doze contratos, que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2011, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$ 92, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares. O patrimônio teria variação de R\$ 114, decorrente dessa variação no lucro e do impacto do *hedge accounting* diretamente no Patrimônio Líquido.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos, em sua maioria, são indexados à TJLP, taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e, historicamente, inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram *hedged*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 30 de setembro de 2011, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e caixa variassem em torno de 0,50%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria de R\$ 1.045 em relação ao resultado de juros apropriado no resultado financeiro nesse exercício.

Para os investimentos no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial, a Companhia optou pela utilização de "*Hedge Accounting*", com passivos também atrelados às moedas funcionais de seus investimentos, a fim de adequar os efeitos da variação cambial sobre tais investimentos, que está registrada diretamente em conta de reserva no Patrimônio Líquido, conforme determinação do CPC 02.

Para a realização do "*Hedge Accounting*", a empresa considera o efeito da não incidência do IR no resultado de variação cambial do investimento.

(iii) Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão de investimento mantido e classificado no balanço patrimonial consolidado como Ativos Disponíveis para Venda, mensurados ao valor justo através do patrimônio líquido. Trata-se de ações em companhia aberta, com ações negociadas na BOVESPA. Caso as ações apresentem variação de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o efeito no Patrimônio Líquido seria de R\$ 329.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
Em 30 de setembro de 2011						
Empréstimos	87.704	35.880	96.598	22.963	(24.977)	218.168
Instrumentos financeiros derivativos	(11.466)				44	(11.422)
Fornecedores e outras obrigações	321.975	124.496			-	446.470
Em 31 de dezembro de 2010						
Empréstimos	76.820	36.074	88.221	35.890	(29.116)	207.889
Instrumentos financeiros derivativos	1.752	-	-	-	(349)	1.403
Fornecedores e outras obrigações	236.481	121.327	-	-	-	357.808

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumarizados:

	30/09/2011	31/12/2010
Total dos empréstimos	206.746	209.292
Menos: caixa e equivalente de caixa	(320.505)	(264.899)
Dívida líquida	(113.759)	(55.607)
Total do patrimônio líquido	534.807	513.982
Total do capital	421.048	458.375
Índice de alavancagem financeira	-27,02%	-12,13%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas, estejam próximos de seus valores justos. A Companhia adota, quando aplicável, para os ativos e passivos financeiros, com fim de divulgação, o valor justo mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

As Informações financeiras trimestrais estão em conformidade com o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação dessas mensurações pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Em 30 de setembro de 2011				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				-
.Derivativos para negociação				-
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)	309.201			309.201
Derivativos usados para hedge				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas disponíveis para venda	9.960			9.960
Total do ativo	319.161	-	-	319.161
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(218.168)			(218.168)
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para hedge		11.422		11.422
Total do passivo	(218.168)	11.422	-	(206.747)
Em 31 de dezembro de 2010				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	-	-	-	-
.Derivativos para negociação	-	-	-	-
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)	255.128	-	-	255.128
Derivativos usados para hedge	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas disponíveis para venda	23.880	-	-	23.880
Total do ativo	279.008	-	-	279.008
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(207.889)	-	-	(207.889)
.Derivativos para negociação	-	-	-	-
Derivativos usados para hedge	-	(1.403)	-	(1.403)
Total do passivo	(207.889)	(1.403)	-	(209.292)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

4.4 Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Hedge Passivos					
	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor Justo Mercado		Efeito Acumulado 30/09/2011	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
Contratos Futuros						
Compromisso de compra	41.634	10.261	4.788	(330)	5.247	(337)
contratos - USD	23.039	10.261	3.496	(330)	3.642	(284)
contratos - EUR	18.595		1.291		1.605	(53)
Contratos de Swap						
contratos - USD	47.142	32.075	6.679	(1.074)	6.827	(284)
TOTAL	88.776	42.336	11.467	(1.404)	12.074	(621)

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas Informações financeiras trimestrais.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro, exceto pelo *hedge accounting* contabilizado no Patrimônio Líquido.

4.5 Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juro e câmbio referenciais da BVMF da data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Hedge Passivos			
			Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF						
Compromisso de Compra Moeda estrangeira	Queda USD	3.550	-25%	(3.257)	-50%	(10.064)
	Queda EUR	1.354	-25%	(3.857)	-50%	(9.069)
						-
SWAP						
Moeda estrangeira (US\$)	Queda USD	7.363	-25%	(6.775)	-50%	(20.910)
	Alta do juros		25%		50%	
TOTAL		12.267		(13.889)		(40.043)
Passivos Objeto de Hedge	USD/EUR	(14.781)		11.108		36.997
Efeito Líquido		(2.514)		(2.781)		(3.046)

NOTA 5 – QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento.

Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de créditos para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas informações financeiras, seu histórico de compras e pagamento, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

No quadro a seguir, percentual de participação de cada segmento em relação ao total da Conta Clientes Brasil não vencidos - período encerrado em 30/09/2011.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Bancos - Conta Movimento	3.383	3.329	11.285	9.790
Fundos de Investimento	24.115	31.850	36.939	40.175
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	258.499	202.216	272.282	214.934
	285.997	237.395	320.506	264.899

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada à variação do CDI e possibilidade de resgates imediatos.

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. No Brasil	190.929	197.243	190.694	198.312
. No exterior	12.023	5.536	17.141	8.072
Contas a receber no Brasil / exterior	202.952	202.779	207.835	206.384
Contas a receber da locação de bens	1.307	2.381	11.570	14.345
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(2.165)	(3.163)	(3.196)	(3.985)
	202.094	201.997	216.209	216.744
Menos: Parcela não circulante	(296)	(837)	(5.074)	(6.318)
Parcela circulante	201.798	201.160	211.135	210.426

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para devedores duvidosos é constituída através da análise individual dos créditos com atraso superior a 90 dias.

As contas a receber de locação de bens correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação com prazos acima de um ano. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes. Em 30 de setembro de 2011, o valor presente calculado para as contas a receber consolidado da locação de bens é R\$ 11.570 (31/12/2010: R\$14.345).

Conforme Aging do contas a receber:

	Consolidado	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
A vencer até 30 dias	113.527	110.884
A vencer de 31 a 60 dias	68.620	57.547
A vencer acima de 60 dias	7.897	5.130
Vencidos até 30 dias	7.049	14.809
Vencidos de 31 a 60 dias	7.030	5.031
Vencidos de 61 a 90 dias	677	1.555
Vencidos acima de 90 dias	3.035	11.428
	<u>207.835</u>	<u>206.384</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Reais	192.236	199.624	202.264	212.657
Dólares Americanos	10.191	5.247	7.447	2.776
Euros	1.832	289	9.689	5.296
Outras moedas	-	-	5	-
	<u>204.259</u>	<u>205.160</u>	<u>219.405</u>	<u>220.729</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Matérias - primas	185.679	147.841	190.321	152.016
Produtos acabados	130.707	100.373	143.323	106.744
Importação em andamento	8.931	10.276	8.934	10.279
Produtos em elaboração	6.874	1	6.874	1
Provisão para obsolescência e desvalorização de estoques	<u>(46.608)</u>	<u>(48.340)</u>	<u>(48.425)</u>	<u>(49.680)</u>
	<u>285.583</u>	<u>210.151</u>	<u>301.027</u>	<u>219.360</u>

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários federais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	30.972	48.222	43.969	60.183
PIS e COFINS a recuperar	-	-	2.672	2.471
IPI a recuperar	-	-	7	7
COFINS a recuperar	-	-	6.544	6.798
	30.972	48.222	53.192	69.459
Impostos a compensar:				
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	1.781	1.286
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	3.566	4.743	8.703	8.900
ICMS sobre imobilizado	501	761	501	761
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	944	704	1.734	1.507
ISS a compensar	199	1.666	199	1.666
Imposto sobre produtos industrializados	1.975	1.946	1.975	1.946
	7.185	9.820	14.893	16.066
Total	38.157	58.042	68.085	85.525
Menos: parcela não circulante	(277)	(339)	(19.745)	(17.788)
Parcela circulante	37.880	57.703	48.340	67.737

Impostos a ressarcir

Referem-se aos tributos previstos nas Leis 9.430/96, 10.833/03 e IN 480/04, que determinam a retenção na fonte de Tributos Federais, por clientes, em razão de vendas efetuadas.

Existem na legislação brasileira dispositivos para possibilitar ao contribuinte obter a restituição desses créditos, sendo:

- a) a Lei 9.779, de 19 de janeiro de 1999, que autoriza compensação, restituição ou ressarcimento dos créditos de IPI;
- b) a Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza a compensação, restituição ou ressarcimento para os demais tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil;
- c) a Instrução Normativa RFB nº 600, de 28 de dezembro de 2005, que disciplina os pedidos de compensação e restituição, para os casos em que não seja possível a compensação com outros tributos federais.

Com o objetivo de eliminar o acúmulo de crédito de impostos federais (R\$ 30.972 na controladora e R\$ 43.969 no consolidado), a Administração vem desenvolvendo medidas para agilizar a recuperação desses créditos, a saber:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 1) Acompanhamento semanal, junto à Receita Federal do Brasil, dos pedidos de restituição e homologação já solicitados;
- 2) Solicitações, no menor prazo permitido, de pedidos de restituição em espécie;
- 3) Identificação, controle e compensação com outros tributos federais, conforme permitido pela legislação fiscal.

A Itautec tem cumprido rigorosamente os procedimentos legais para se ressarcir desses créditos, estando com boa parte de seus pedidos de restituição homologados pela Receita Federal.

A partir de 3 de março de 2009, adicionalmente às medidas acima, a MP 443, aprovada no Congresso Nacional, e que resultou na Lei nº. 11.908, passou a permitir a suspensão do recolhimento do IPI nas aquisições de insumos nacionais e importados e, conseqüentemente, a Itautec tem deixado de acumular créditos do referido imposto e reduzido o saldo de impostos a recuperar.

NOTA 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia elabora projeção de resultado para os próximos 5 anos para embasar o reconhecimento do ativo, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os valores estimados de compensação, por período, são os seguintes:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo de imposto diferido:				
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	21.265	20.123	22.305	22.270
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	50.021	62.660	50.445	62.138
Subtotal	71.286	82.783	72.750	84.408
Passivo de imposto diferido:				
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses				
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses				
.IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(23.364)	(22.138)	(23.365)	(22.138)
Subtotal	(23.364)	(22.138)	(23.365)	(22.138)
Ativo de imposto diferido líquido	47.922	60.645	49.385	62.270

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo inicial	60.645	57.414	62.270	64.136
IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(1.226)	(5.785)	(1.226)	(5.785)
Encargo da demonstração do resultado	(11.497)	11.152	(11.659)	9.855
Imposto creditado diretamente ao patrimônio	-	(2.136)	-	(5.936)
Saldo final	47.922	60.645	49.385	62.270

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Ativo de imposto diferido	Controladora				
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	Total
Em 31 de dezembro de 2010	21.022	490	61.272	(22.139)	60.645
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	243	(4.278)	(7.462)	(1.226)	(12.723)
Debitado (Creditado) diretamente do patrimônio	-	-	-	-	-
Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2011	21.265	-3.788	53.810	(23.365)	47.922

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo de imposto diferido	Consolidado					Total
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	IR Exterior	
Em 31 de dezembro de 2010	22.270	490	61.301	(22.139)	348	62.270
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	35	(4.278)	(7.429)	(1.226)	13	(12.885)
Debitado (Creditado) diretamente do patrimônio	-	-	-	-	-	-
Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2011	22.305	-3.788	53.872	(23.365)	361	49.385

Além dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme quadro acima, em 30 de setembro de 2011 a Companhia possui diferenças temporárias que representam créditos totais de R\$ 32.782 (R\$ 34.784 em 31/12/10), não registrados contabilmente por não atenderem aos critérios de registros previstos no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM no. 599/09.

NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS – LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Depósitos judiciais fiscais	11.861	10.988	11.976	10.994
Depósitos judiciais trabalhistas	3.303	3.058	3.781	3.535
Outros valores a receber	4	4	94	133
	15.168	14.050	15.851	14.662

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados, sem atualização monetária, uma vez que não estão correspondidos, substancialmente, por valores provisionados.

NOTA 12 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações financeiras das controladas da Itautec S.A. são ajustadas, notadamente as do exterior, para que apresentem critérios e moeda uniformes na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos					
	Itautec .com Serviços S/A	Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	Itautec Participações e Comércio S/A	Itautec Espanha	TOTAL
Milhares de Ações (2010)					
Ordinárias	12.717	166.979	10.053	1.247	
Preferenciais					
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	100,00%	
Patrimônio Líquido	12.465	32.891	10.029		
Capital Social	8.000	28.726	10.053		
Lucro Líquido (Prejuízo)	(214)	2.780	145		
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	12.649	30.358	9.885	12.406	65.298
Subscrição de Ações / (Redução de Invest.)				451,00	451
Equivalência Patrimonial	(214)	2.780	145	(2.517)	194
Lucro / (Prejuízo) de Operações Descontinuadas		(247)			-
Dividendos/Juros s/Capital Próprio					(247)
C. T. A.	21			1.166	1.187
Investimento Com Atividades Encerradas				(8)	(8)
Outros Resultados				36	36
					-
Saldo em 30 de Setembro de 2011	12.456	32.891	10.030	11.534	66.911

Investimentos Indiretos						
	Itautec América INC.	Itautec Portugal S/A	Itautec França	Itautec Argentina	Itautec México	Itautec Paraguai
Patrimônio Líquido	5.338	6.939	39	933	2.405	52
Capital Social	2.498	4.743	104	1.300	1.581	474
Lucro Líquido (Prejuízo)	-1.028	812	-9	-55	56	-437

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 13 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.458	2.151	41.721	16.875	201	204.975
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.409)	(1.030)	(30.117)	(11.219)	-	(117.168)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807
Movimentação no período								
Saldo inicial	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807
Adições	-	276	1.152	-	1.531	347	4.476	7.782
Baixas e/ou alienações	-	-	(39)	-	(956)	(711)	(97)	(1.803)
Depreciação do período	-	(2.521)	(2.794)	(138)	(2.946)	(1.332)	-	(9.731)
Transferência entre contas	-	-	112	-	-	(8)	(104)	-
Realiz. De Prov. / Transf.de Estoque	-	-	(750)	-	(574)	3.982	-	2.658
Saldo contábil, líquido	2.053	44.878	17.730	983	8.659	7.934	4.476	86.713
Saldo em 30/09/11:								
Custo	2.053	87.786	50.298	1.843	27.018	17.746	4.476	191.220
Depreciação acumulada	-	(42.908)	(32.568)	(860)	(18.359)	(9.812)	-	(104.507)
Saldo contábil, líquido	2.053	44.878	17.730	983	8.659	7.934	4.476	86.713

Do total de R\$ 9.731 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 6.811 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 342 em “Despesas com vendas”, R\$ 2.270 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 308 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.515	2.698	42.796	18.340	220	208.138
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.429)	(1.325)	(30.374)	(12.149)	-	(118.670)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468
Movimentação no período								
Saldo inicial	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468
Adições	-	276	1.152	203	1.531	366	4.476	8.004
Baixas e/ou alienações	-	-	(39)	-	(956)	(711)	(116)	(1.822)
Depreciação do período	-	(2.521)	(2.796)	(138)	(3.092)	(1.707)	-	(10.254)
Transferência entre contas	-	-	112	-	-	(8)	(104)	-
Realiz. De Prov. / Transf.de Estoque	-	-	(750)	-	(574)	4.737	-	3.413
VC s/ Bens no Exterior	-	-	-	-	-	85	-	85
Saldo contábil, líquido	2.053	44.878	17.765	1.438	9.331	8.953	4.476	88.894
Saldo em 30/09/11:								
Custo	2.053	87.786	50.361	2.460	28.163	20.204	4.476	195.503
Depreciação acumulada	-	(42.908)	(32.596)	(1.022)	(18.832)	(11.251)	-	(106.609)
Saldo contábil, líquido	2.053	44.878	17.765	1.438	9.331	8.953	4.476	88.894

Do total consolidado de R\$ 10.254 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 7.057 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 395 em “Despesas com vendas”, R\$ 2.465 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 337 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela deliberação CVM nº 619/09, a Companhia revisou a vida útil-econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do ano 2010 e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas pela Companhia.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 14 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	P&D	Software	Total	P&D	Software	Total
Saldo em 31/12/10:						
Custo	13.699	30.551	44.250	13.699	31.129	44.828
Amortização acumulada	<u>(2.669)</u>	<u>(14.643)</u>	<u>(17.312)</u>	<u>(2.669)</u>	<u>(15.101)</u>	<u>(17.770)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>11.030</u>	<u>15.908</u>	<u>26.938</u>	<u>11.030</u>	<u>16.028</u>	<u>27.058</u>
Movimentação no período						
Saldo inicial	11.030	15.908	26.938	11.030	16.028	27.058
Adições	1.535	624	2.159	1.535	624	2.159
Baixas	(1.355)	(312)	(1.667)	(1.355)	(312)	(1.667)
Amortização no período	<u>(1.831)</u>	<u>(3.054)</u>	<u>(4.885)</u>	<u>(1.831)</u>	<u>(3.081)</u>	<u>(4.912)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>9.379</u>	<u>13.166</u>	<u>22.545</u>	<u>9.379</u>	<u>13.259</u>	<u>22.638</u>
Saldo em 30/09/11						
Custo	13.723	28.029	41.752	13.723	28.737	42.460
Amortização acumulada	<u>(4.344)</u>	<u>(14.863)</u>	<u>(19.207)</u>	<u>(4.344)</u>	<u>(15.478)</u>	<u>(19.822)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>9.379</u>	<u>13.166</u>	<u>22.545</u>	<u>9.379</u>	<u>13.259</u>	<u>22.638</u>

A taxa de amortização utilizada é 20% ao ano.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 15 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/09/11		31/12/10	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINEP	TJLP + 1,25% a.a	Mensal	Aval e NP	5.329	-	7.118	3.542
FINEP	4.00%a.a	Mensal	Aval e NP	14.972	81.481	5.648	68.916
FINAME	TJLP + 1,10% a. a a 4,78% a. a .	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	-	-	499	-
BNDES	TJLP + 1,1% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	7.175	27.712	7.567	32.651
BNDES	TJLP + 2,6% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	33	128	34	159
BNDES	TJLP + 3,1% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	4.813	18.520	4.471	22.428
BNDES	5,6% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	2.122	8.220	2.127	9.794
MOEDA NACIONAL				34.444	136.061	27.464	137.490
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% a . a .	Semestral	Nota Promissória	32.158	-	39.540	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	494	1.993	445	2.114
MOEDA ESTRANGEIRA				32.652	1.993	39.985	2.114
CONTROLADORA				67.096	138.054	67.449	139.604
EXTERIOR		Mensal	Nota Promissória	1.596	-	2.239	-
DEMAIS EMPRESAS				1.596	-	2.239	-
CONSOLIDADO				68.692	138.054	69.688	139.604

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do ano. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado (nota 2.14).

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao BNDES/ FINEP exigem manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente; medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

O montante de longo prazo em 30/09/2011 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

AMORTIZAÇÕES DO LONGO PRAZO

ANOS	CONTROLADORA / CONSOLIDADO							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	7.310	29.238	29.238	29.238	24.512	14.815	3.703	138.054

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos circulantes é praticamente igual ao seu valor contábil. Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Real	172.992	167.500
Dólares americanos	27.396	31.831
Euros	4.762	7.722
Outras moedas	-	-
Controladora	<u>205.150</u>	<u>207.053</u>
Euros	1.596	2.239
Demais empresas do Grupo	<u>1.596</u>	<u>2.239</u>
Consolidado	<u>206.746</u>	<u>209.292</u>

NOTA 16 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Licença de Uso	27.685	13.076	27.685	13.076
Adiantamento Venda Prédio	17.850		17.850	
Honor. Diretoria / Gratific. Especiais	4.858	7.945	4.858	7.945
Royalties a Pagar	4.289	2.458	4.289	2.458
Serviços Especializados e Consultoria	814	855	814	855
Venda para Entrega Futura	107	740	107	740
Recebimento Antecipado	1.372	1.116	1.440	1.116
Propaganda Cooperada	4.446	3.872	4.446	3.872
Fretes e Seguros	5.209	981	5.211	981
Pesquisa e Desenvolvimento	1.011	2.621	1.011	2.621
Comissões e Remuneração Variável	2.664	3.866	2.664	3.866
Provisão Telefonia / Área Jurídica e TI	1.185	4.298	1.185	4.298
Outras Contas a Pagar	9.259	8.713	8.776	8.698
Outras Contas a Pagar - Exterior		-	5.058	1.638
	<u>80.749</u>	<u>50.541</u>	<u>85.394</u>	<u>52.164</u>

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor de R\$ 17.850 refere-se a adiantamento recebido por conta da venda do prédio situado à Av. Paulista, 2028, concretizada durante o mês de outubro de 2011 (Nota 32).

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES E RECEITAS DIFERIDAS COM GARANTIA

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de contratar garantia diferenciada, em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses.

Para casos de garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Para as garantias diferenciadas, a Companhia tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, civil e tributária.

Os valores dos processos a seguir demonstrados foram contabilizados considerando a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia quanto ao esperado desfecho das discussões, a natureza dos assuntos discutidos e o histórico em processos semelhantes.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Processos Tributários	33.775	36.929	33.775	36.929
Obrigações Legais	4.595	3.788	4.595	3.788
Depósito Judicial	(4.558)	(4.558)	(4.558)	(4.558)
Processos Tributários líquidos de depósito	33.812	36.159	33.812	36.159
Processos Trabalhistas	33.287	34.273	33.287	34.273
Depósito Judicial	(880)	(2.103)	(880)	(2.103)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	32.407	32.170	32.407	32.170
Processos Cíveis	11.124	10.520	11.124	10.520
	77.343	78.849	77.343	78.849

(b) Movimentação

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo Final em 31 de Dezembro/2010	36.159	32.170	10.520	78.849
Atualização monetária e juros	1.835	2.761	994	5.590
Constituição	5.197	5.006	218	10.421
Pagamentos / Baixas	(9.379)	(8.752)	(608)	(18.739)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)	-	1.222	-	1.222
Saldo Final em 30 de Setembro/2011	33.812	32.407	11.124	77.343

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09

A Itautec S.A. e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$ 30.186. O efeito líquido no resultado do exercício de 2009 correspondeu a uma despesa de R\$ 6.376, registrada em dezembro de 2009.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia optou pelo parcelamento e pagamento a vista, bem como desistiu das ações judiciais em curso, conforme determina

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o programa, como também renunciou a qualquer alegação de direito sobre o qual se fundavam as referidas ações, sob pena de imediata exclusão do programa e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Em 03/02/2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº 2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Em 30/06/2011, a Itautec formalizou a consolidação no sistema da Receita Federal optando pelo pagamento dos débitos em 180 parcelas mensais. Atualmente, aguarda a convalidação de sua opção.

(d) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos, que impliquem em riscos para a Itautec, são provisionados com base na pretensão formulada pelo Reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela Área de Recursos Humanos e pela área na qual o Reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Itautec.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da TR cheia do mês, acrescida de 1% de juros.

(e) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos de ICMS (Portaria CAT 92) supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica. Em face da ausência de uniformidade de entendimento da fiscalização estadual nas autuações realizadas, bem como da ausência de precedente no julgamento da matéria, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável alguma perda em relação ao período autuado, bem como do período sujeito a lançamento, e assim efetuou provisão em montante considerado adequado.

(f) Passivos Contingentes

O total das contingências passivas, avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis, montam o valor de R\$ 55.300 para fiscais e R\$ 110 para cíveis.

Os principais processos em discussão são:

(i) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória, de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

(ii) PIS e COFINS

Refere-se a dois Autos de Infração lavrados em decorrência da constituição de crédito tributário de PIS e COFINS dos períodos de julho a outubro de 1999, março a maio de 2000 e agosto de 2000 a junho de 2004, em razão da não inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, do valor do ICMS restituível e/ou apropriado como crédito, pelo fato de, à época a sede da Companhia estar localizada na Zona Franca de Manaus. Nessa discussão considera-se: (i) o benefício fiscal referente ao ICMS de que a Companhia faz jus não pode ser entendido como receita bruta, por não se tratar de receita; (ii) decadência do lançamento referente aos períodos de julho e agosto de 1999.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos e com base na atual jurisprudência, especialmente o entendimento do Supremo Tribunal Federal, que excluiu da base de cálculo dessas contribuições as demais receitas que não o faturamento, entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

(iii) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002. A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) onde a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

(iv) IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS no regime de Drawback

Tratam-se de quatro autos de infração lavrados para cobrança de IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS, em decorrência do descumprimento da vinculação dos atos concessórios de drawback e registros de exportação no Siscomex.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, defende que apesar de não ter cumprido com as formalidades previstas para o regime de drawback, os bens que foram importados e que tiveram os tributos suspensos foram efetivamente aplicados na fabricação dos produtos exportados dentro do prazo de vigência dos atos concessórios.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 30 de setembro de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(v) Compensações não homologadas com crédito de FINSOCIAL

Tratam-se de processos de execução fiscal advindos da não homologação das compensações realizadas com crédito de FINSOCIAL reconhecido judicialmente.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos e com base na atual jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, defende que, à época da propositura das execuções fiscais, os débitos compensados estavam com sua exigibilidade suspensa em razão da defesa administrativa apresentada no processo de restituição/compensação.

(g) Ativos Contingentes***(i) Taxa Cacex***

Trata-se de crédito pleiteado em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/52 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro/89 a dezembro/91. Apesar de a decisão favorável ter transitado em julgado em 21/11/2007, aguarda-se o juiz proferir a sentença referente à liquidação dos valores pleiteados para homologação da desistência da execução judicial e posterior pedido de compensação administrativa com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

(ii) Taxa Suframa

Trata-se de crédito pleiteado em ação de repetição de indébito relativo à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus, declarada inconstitucional por decisão transitada em julgado em sede de Mandado de Segurança ajuizado pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM.

A Companhia já obteve decisão favorável em primeira instância e no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, atualmente, aguarda o processamento de recursos excepcionais da União. Após o trânsito em julgado, dar-se-á início à execução da decisão para recebimento do crédito por precatório judicial.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 19 – OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Provisão para Mitigação de Riscos Ambientais	5.900	6.021	5.900	6.021
Incentivo de Longo Prazo	2.016	-	2.016	-
Outras Provisões	2.400	3.014	2.466	3.014
	10.316	9.035	10.382	9.035

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social autorizado da Itautec S.A. é representado por 60.000.000 de ações Escriturais, sendo 20.000.000 em ações Ordinárias e 40.000.000 em ações Preferenciais.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27/04/2011 aprovou a elevação do Capital Social subscrito, para R\$ 280.000, sem emissões de ações mediante capitalização de R\$ 30.000 consignados em Reserva de Lucro/Reserva Especial no Balanço de 31/12/2010, sendo R\$ 17.685 dos lucros apurados em 2005 e R\$ 12.315 em 2006.

O capital subscrito integralizado em 30 de setembro de 2011, no valor de R\$ 280.000, está representado por 11.651.126 ações ordinárias escriturais.

O Estatuto Social determina a destinação de 5% do lucro líquido para a constituição da Reserva Legal e 25% para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório, e que o saldo remanescente, seja transferido para Reservas Especiais até o limite de 80% do Capital Social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em assembleia dos acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Incentivos Fiscais	316	316	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	37.155	37.155	37.155	37.155
Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471	37.471
Reserva Legal	22.561	22.561	22.561	22.561
Reservas Especiais	202.244	202.178	202.244	202.178
Reservas de Lucros	224.805	224.739	224.805	224.739

(c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	30/09/11	30/09/10
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	30.066	33.744
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.651	11.651
Lucro básico por ação	2,58	2,90

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	30.066	33.744
Quantidade média ponderada de ações ajustadas (milhares)	12.357	12.451
Lucro diluído por ação	2,43	2,71

Na quantidade de ações foram adicionadas 706 ações em 2011 e 800 ações em 2010.

NOTA 22 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com Empresas Controladas

As transações entre partes relacionadas substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Tradicionalmente, há saldos não significativos relacionados a mútuos. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação. Não há provisão para crédito de liquidação duvidosa, bem como baixa de títulos incobráveis.

	ATIVO				PASSIVO				RESULTADO			
	30/09/11		31/12/10		30/09/11		31/12/10		30/09/11		30/09/10	
	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Controladora												
Itautec S.A.	9.703	20.221	5.177	12.200	22	-	1.052	-	20.878	152	16.137	34.790
Controladas												
Itautec .com Serviços S/A	-	-	-	-	585	13.049	625	9.860	-	6.350	-	5.951
Tallard Technologies S/A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277
Itautec América Inc.	22	-	1.052	-	7	-	51	-	152	63	34.774	47
Itautec Portugal S/A	-	-	-	-	2.823	-	2.018	-	-	3.475	11	2.016
Itautec Espanha	-	-	-	-	215	5.039	-	1.637	-	213	5	35
Tallard Technologies INC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Tallard Technologies México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec Argentina	-	-	-	-	151	-	835	-	-	150	-	1.438
Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	-	-	-	-	2.837	2.123	910	703	-	5.979	-	4.748
Itautec Mexico	-	-	-	-	3.085	-	738	-	-	4.648	-	1.608
Itautec Participações e Comércio S/A.	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Total Controladas	22	-	1.052	-	9.703	20.221	5.177	12.200	152	20.878	34.790	16.137
Total eliminado no Consolidado	9.725	20.221	6.229	12.200	9.725	20.221	6.229	12.200	21.030	21.030	50.927	50.927

As operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa, substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ATIVOS				RECEITAS			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Vendas e Serviços								
Itaú Unibanco S/A	26.404	17.899	26.404	17.899	373.607	405.677	373.607	405.677
Itaú Seguros	11	19	11	19	256	631	256	631
Banco Itauleasing S/A	4.717	-	4.717	-	11.006	5.265	11.006	5.265
Banco Itaú - BBA	-	215	-	215	4.344	4.268	4.344	4.268
	31.132	18.133	31.132	18.133	389.213	415.841	389.213	415.841

Não há provisão para crédito de liquidação duvidosa, bem como baixa de títulos incobráveis.

(b) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da administração da Companhia na data base 30 de setembro de 2011 é de R\$ 6.670 como honorários e de R\$ 3.498 como participações.

NOTA 23 – DESPESAS POR NATUREZA E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Custos de produção	(528.091)	(625.656)	-	-	-	-	-	-	(528.091)	(625.656)
Despesas com pessoal	(150.923)	(141.203)	(23.974)	(24.875)	(21.151)	(20.002)	(23.890)	(27.657)	(219.938)	(213.737)
Encargos com INSS e FGTS	(45.120)	(42.863)	(8.628)	(8.025)	(6.153)	(4.073)	(7.529)	(8.313)	(67.430)	(63.274)
Despesas de transporte	(12.009)	(11.524)	(10.175)	(13.918)	-	(71)	-	-	(22.184)	(25.513)
Custos de publicidade	-	-	(20.890)	(14.678)	-	-	-	-	(20.890)	(14.678)
Atividades terceirizadas	(33.773)	(29.300)	(2.540)	(1.667)	(11.212)	(9.403)	(1.015)	(1.059)	(48.540)	(41.429)
Outras despesas	(85.761)	(82.628)	(9.116)	(8.008)	(10.016)	(7.065)	(17.706)	(12.626)	(122.599)	(110.327)
	(855.677)	(933.174)	(75.323)	(71.171)	(48.532)	(40.614)	(50.140)	(49.655)	(1.029.672)	(1.094.614)

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Custos de produção	(514.849)	(614.419)	-	-	-	-	-	-	(514.849)	(614.419)
Despesas com pessoal	(154.872)	(145.568)	(26.773)	(36.035)	(22.402)	(26.590)	(24.141)	(27.934)	(228.188)	(236.127)
Encargos com INSS e FGTS	(45.141)	(42.883)	(8.674)	(9.248)	(6.174)	(4.722)	(7.529)	(8.314)	(67.518)	(65.167)
Despesas de transporte	(12.146)	(11.614)	(10.350)	(15.003)	-	(71)	-	-	(22.496)	(26.688)
Custos de publicidade	-	-	(21.075)	(15.236)	-	-	-	-	(21.075)	(15.236)
Atividades terceirizadas	(41.144)	(35.103)	(3.039)	(3.305)	(11.852)	(11.049)	(1.020)	(979)	(57.055)	(50.436)
Outras despesas	(93.570)	(91.636)	(10.858)	2.196	(12.287)	(3.728)	(17.745)	(12.664)	(134.460)	(105.832)
	(861.722)	(941.223)	(80.769)	(76.631)	(52.715)	(46.160)	(50.435)	(49.891)	(1.045.641)	(1.113.905)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.188.889	1.263.075	1.204.061	1.281.136
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(127.868)	(124.736)	(129.990)	(126.956)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.061.021	1.138.339	1.074.071	1.154.180

NOTA 24 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas com Contingências	(402)	(170)	(393)	91
Honorários da Diretoria / Encargos	(8.439)	(9.586)	(8.439)	(11.158)
Gratificação Especial	(2.452)	-	(2.452)	-
Outras	3.363	341	2.696	361
Resultado na alienação/baixa de Imobilizado	135	1.180	243	1.250
Resultado na venda de Investimento	-	-	-	282
Plano de Previdência Privada	3.602	12.759	3.602	12.759
	<u>(4.193)</u>	<u>4.524</u>	<u>(4.743)</u>	<u>3.585</u>

NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Resultado antes do IR e CS		42.166	36.609	44.184	36.896
IR e CS s/ Resultado às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(A)	(14.336)	(12.447)	(15.023)	(12.545)
<i>Exclusões / (Adições) Temporárias</i>					
.Provisões de Estoques		1.043	(9.390)	1.043	(9.448)
.Provisões de Garantia		3.235	(825)	3.235	(825)
.Participações		835	901	835	901
.Outros		8.751	2.943	8.303	4.228
<i>Exclusões / (Adições) Permanente</i>					
.Exclusões / (Adições)		407	11.278	1.128	10.807
.Juros sobre o Capital Próprio		-	2.439	-	2.439
.Resultado de Equivalência Patrimonial		65	(651)	-	-
.Prejuízo Fiscal Apurado		-	1.584	(821)	-
Compensação de Prejuízo Fiscal		-	-	-	(799)
Total dos Ajustes Fiscais	(B)	14.336	8.279	13.723	7.303
Total de IR e CS a Pagar	(C) = (A + B)	-	(4.168)	(1.300)	(5.242)
(Reversão) / Constituição Tributos Diferidos		(12.722)	5.513	(12.897)	6.299
Complemento Dedução Adicional P&D		954	-	954	-
IR s/ Lei 11638		(332)	-	(875)	-
Total	(D)	(12.100)	5.513	(12.818)	6.299
IR e CS no Resultado do Período	(C + D)	(12.100)	1.345	(14.118)	1.057

Processo Produtivo Básico - PPB

As empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que investirem em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, de acordo com Processo Produtivo Básico – PPB, definido em portaria interministerial, condicionados à apresentação de proposta de projeto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, farão jus aos benefícios fiscais previstos na Lei nº 8.248, de 23/10/1991, a qual foi regulamentada pelo Decreto 792 de 23/10/1991 e, alterada pela Lei 10.176 de 11/01/2001, regulamentada pelo Decreto 3.800 de 20/04/2001, sendo novamente alterada pela Lei 11.077 de 30/12/2004, regulamentada pelo Decreto 5.906 de 26/09/2006.

As empresas deverão investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no País, um percentual de seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual a ser investido é de até 4%.

NOTA 26 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsto no Estatuto Social, a Itautec até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações, com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Esse plano era administrado por um Comitê e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração, hoje objeto de estudo e revisão pelo próprio Conselho.

O preço fixado para Outorga das Opções de Ações tinha como base a cotação média dos preços das ações da Itautec S.A. – Grupo Itautec, nos pregões da Bolsa de Valores, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê de Opções era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

Conforme Deliberação CVM 562 de 17/12/08, o reconhecimento contábil pelo valor justo das opções ocorria a partir do momento da outorga e até o final do período de carência (“vesting period”). Considerando o período de carência e a data da última outorga (08/02/06), não há despesas relacionadas ao Plano de Opção de ações de competência dos exercícios de 2009 e 2010.

Dado não haver preço de mercado disponível para as opções outorgadas, a Companhia utilizou o modelo binomial para estimativa dos preços das opções nas datas de outorga e chegou aos valores indicados na tabela abaixo

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PREMISSAS

Data da outorga	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06	Total
Quantidade de ações (a) (b)	93.332	58.423	58.423	110.335	159.826	127.831	191.666	799.836
Carência	30/06/01	30/06/02	30/06/03	30/06/03	30/06/04	30/06/05	30/06/07	
Vencimento	31/12/10	31/12/11	31/12/11	31/12/12	31/12/13	31/12/14	31/12/16	
Valor opção (b) (R\$/ação)	64,80	72,15	78,15	31,05	21,45	23,55	36,45	
Valor prêmio (R\$/ação)	66,87	78,04	77,83	45,3	34,94	38,52	32,88	
Valor Total (R\$ mil)	6.241	4.559	4.546	4.998	5.585	4.924	6.302	37.155

Premissas	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06
Volatilidade do Preço das Ações	104%	115%	115%	116%	81%	64%	65%
Dividend Yield	0,9%	1,4%	1,4%	1,8%	2,9%	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	26,5%	20,6%	20,6%	32,6%	48,2%	24,9%	13,7%

(a) descontados os cancelamentos;

(b) considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada 1, realizado em outubro/2006

De todas as outorgas acima, nenhuma foi exercida até o momento.

O valor justo em 2008 das opções outorgadas, resultante do quadro acima, foi de R\$ 37.155 e foi contabilizado como reserva na conta de patrimônio líquido (Nota 21 (b)), a partir de apropriação da conta de lucros acumulados, nos termos do CPC 10. Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem). No exercício de 2010 não houve ajuste realizado no patrimônio líquido por conta da falta de exercício das opções que expiraram em 31/12/2010, bem como no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011.

NOTA 27 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 30 de setembro 2011 com 4.116 participantes (4.133 em 31 de dezembro de 2010).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 1º. de janeiro de 2009, data da primeira implementação das normas internacionais de relatórios financeiros – IFRS, na rubrica Créditos com Plano de Previdência, no montante de R\$ 43.900, que, líquido dos efeitos tributários, totalizou R\$ 28.974.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010, tendo um acréscimo de R\$ 4.202 e R\$ 17.012, respectivamente, que foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos (nota 2.16).

(b) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 7 de outubro de 2009, a Towers Watson, atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas informações financeiras trimestrais.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Conciliação dos ativos / (passivos) a serem reconhecidos no balanço:

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(51.451)	(49.981)
Valor justo dos ativos	99.136	96.215
Valor líquido dos (ganhos) / perdas não reconhecidos no balanço	-	-
Valor do custo do serviço passado ainda não reconhecido no balanço	-	-
(Passivo) / Ativo calculado com base no item 54 do CPC 33	<u>47.685</u>	<u>46.234</u>
Restrição do Ativo devido ao limite (Item 58 do CPC 33)	<u>(47.685)</u>	<u>(46.234)</u>
(Passivo) / Ativo a ser reconhecido no balanço patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>

Em função de que a utilização e/ou realização do superávit depende da ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente dentro do seu controle, a Companhia não reconheceu o ativo.

(ii) Premissas atuariais

<u>Plano de Aposentadoria</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Taxa de desconto	9,20%	9,20%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,56%	10,56%
Crescimento Salariais futuros	7,12%	7,12%
Crescimento dos benefícios	4,00%	4,00%
Inflação	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade		
- Salários	100%	100%
- Benefícios	100%	100%

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hipóteses Demográficas	30/09/11	31/12/10
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

NOTA 28 – OUTRAS GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de setembro de 2011, a Itautec S.A. presta aval em contratos de locação para as subsidiárias Itautec América, Itautec Argentina e Itautec Espanha, sendo que na Itautec Espanha é leasing bancário. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2011 a Companhia não possui nenhuma espécie de garantia a terceiros.

NOTA 29 – SEGUROS

A Itautec, com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2011, as coberturas, consoante apólices de seguros, totalizam o montante de R\$ 397.136 para estoques e imobilizado.

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Itautec, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

A Diretoria realiza sua análise da operação baseada em três segmentos de negócios relevantes: (I) Soluções de Automação, (II) Soluções de Computação e (III) Serviços Tecnológicos. O segmento de Soluções de Automação abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial e Softwares no Brasil e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Portugal. O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*Desktops, Notebooks, Netbooks* e Servidores). O segmento de Serviços Tecnológicos oferece soluções em assistência técnica, infraestrutura e instalações.

Atualmente não há alocação por segmentos para o total de despesas operacionais, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, sendo então apresentadas na coluna Holding.

Os segmentos apresentados nas informações financeiras trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria executiva, correspondentes ao terceiro trimestre de 2011 são as seguintes:

	Soluções de Automações	Soluções de Computação	Serviços Tecnológicos	Holding	Consolidado
Receita Líquida de Vendas e Serviços	246.781	506.547	320.743	-	1.074.071
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados				(861.722)	(861.722)
Lucro Bruto				(861.722)	212.349
Despesas com Vendas				(80.769)	(80.769)
Despesas Gerais e Administrativas				(52.715)	(52.715)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento				(50.435)	(50.435)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido				(4.743)	(4.743)
Lucro Operacional				(1.050.384)	23.687
Resultado Financeiro				20.414	20.414
Participação nos Lucros (Prejuízos) de Coligadas				83	83
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social				(1.029.887)	44.184
Imposto de Renda e Contribuição Social				(14.118)	(14.118)
Lucro decorrente da venda das operações descontinuadas					-
Lucro / (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas				-	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício				(1.044.005)	30.066
Atribuível a :					
Acionistas da Companhia				(1.044.005)	30.066
Participação de não-controladores				-	-

A Margem de Contribuição Operacional é igual ao lucro bruto, deduzido das despesas dedicadas de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços.

Os critérios de mensuração utilizados para a divulgação das informações por segmento estão alinhados com os utilizados na elaboração das informações financeiras trimestrais da entidade.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 31 – OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ativos e passivos referentes às empresas Tallard, cujo processo de alienação foi concluído em julho/2010, geraram o seguinte efeito no fluxo de caixa e demonstração de resultado consolidado:

(a) Demonstração de resultado

	<u>30/09/10</u>
Receita líquida de vendas e serviços	223.862
Lucro bruto	27.106
Despesas operacionais	(30.543)
Resultado financeiro	(730)
Lucro antes do IR e da CS	(4.167)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(431)</u>
(Prejuízo) / Lucro do exercício de operações descontinuadas	<u><u>(4.598)</u></u>

b) Fluxo de Caixa

	<u>30/09/10</u>
Fluxos de Caixa operacionais	(20.843)
Fluxos de Caixa de investimentos	(1.214)
Fluxos de Caixa financeiros	<u>19.215</u>
Fluxo de Caixa total	<u><u>(2.842)</u></u>

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Itautec assinou contrato de venda, a valor de mercado, do prédio situado à Av. Paulista 2028, o qual era utilizado pelas áreas comercial e de engenharia.

O contrato esta sendo registrado no cartório de imóveis, e a transferência definitiva da posse se dará após o pagamento total do valor negociado, que deve ocorrer até o final do exercício de 2011.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foram por nós revisadas e sobre as mesmas emitimos nosso relatório, originalmente com data de 3 de novembro de 2010 e posteriormente reapresentado com data de 4 de maio de 2011, sem nenhuma modificação. Essas informações contábeis intermediárias incluíam informações relativas aos investimentos detidos nas empresas Itautec América Inc. e Tallard Technologies Inc., esta última alienada em 2010 (Nota 31), cuja auditoria era de responsabilidade de outros auditores independentes. A participação nesses investimentos resultou no registro, no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, apresentado para fins de comparação, de uma perda de R\$ 4.676 mil, sendo que o valor referente à Tallard, no montante de R\$ 4.210 mil, está sendo apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas e o valor referente à Itautec America, no montante de R\$ 466 mil, está apresentado como equivalência patrimonial. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam a divisão de responsabilidade com outros auditores independentes; portanto, no que se refere aos valores acima mencionados registrados no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, nossa conclusão está fundamentada exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.

São Paulo, 4 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers Carlos Alberto de Sousa
Auditores Independentes Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP
CRC 2SP000160/O-5